

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

LIBÓRIO

- 1 Esta façanha pode ser atribuída a Libório, personagem curiosa que provavelmente nunca existiu. E que, sem ter existido, viajou muitos anos pelo Nordeste, realizando falcatruas com engenho, de sorte que as vítimas ficavam sempre em situação ridícula.
- 2 No sertão bárbaro, onde se perdoa facilmente o assassino, as ofensas à propriedade são punidas com rigor excessivo, pois a fazenda é escassa e a população cresce demais. Contudo as malandragens desse herói, produto de ficção popular e cabocla, provocam simpatia e riso. Porque revelam inteligência e malícia, a reduzida inteligência e a malícia grossa existentes no roceiro. E mostram que a pecúnia subtraída se achava nas mãos de indivíduos incapazes, dignos de ser depenados.
- 3 Admitamos que o caso se tenha dado com essa figura de sonho.
- 4 Libório chegou a certo lugarejo onde ninguém o conhecia. Ou antes onde o conheciam como sujeito morigerado, trabalhador e de espírito curto. Cigano por natureza, adotava caracteres diferentes e acomodava-se a vários ofícios. Dessa vez era agricultor - e honesto.
- 5 De saco no ombro e chiqueirador, tangendo o comboio, parou diante dos armazéns, propondo um negócio mastigado, cheio de curvas e mal-entendidos. Ao concluir a transação, depois de regateios e embelecões infinitos, havia percorrido todas as ruas, estacionando em todos os balcões, feito confidências a todos os caixeiros. Cercado por um rancho de basbaques, descarregou os animais, questionou sobre o peso e o preço da mercadoria, recebeu a paga, que foi contar vagorosamente na calçada. Sentou-se, dividiu as cédulas, as pratas e os níqueis em lotes, resmungou, mexeu os dedos. Amarrou tudo num lenço vermelho e meteu o lenço na capanga.
- 6 Em seguida pediu um conselho. Não levava pelos caminhos aquela fortuna, que os arredores fervilhavam de malfetores. Queria que lhe apontassem um cristão decente para guardá-la. Ouvia diversas opiniões e escolheu o vigário.
- 7 - Boa ideia. Vou conversar com ele, que é pessoa de Deus.
- 8 Retirou-se, entrou na igreja, passou meia hora no confessionário, narrando pecados.
- 9 Dois meses depois a casa do reverendo se encheu de curiosos atraídos por gritos medonhos. Parecia que estavam matando gente ali.
- 10 - Canalha! Bandido! vociferava num desespero a santa criatura.
- 11 - Vossemecê fala desse modo porque tem poderes, governa a freguesia, replicava Libório calmo. E eu baixo a cabeça, que sou pequeno. Mas desaforo não adianta. Escondeu o dinheiro no bolso da batina e me ofereceu papel selado. Não aceitei. Havia de aceitar letra dum homem que tem parte com Deus?
- 12 O eclesiástico soprava, inchava, batia os queixos. Entonteceu, embatucou, foi-se avermelhando e acabou roxo de indignação. Aquele descaramento assombrou-o. Quando se desengasgou, explodiu:
- 13 - O senhor está doido.
- 14 - Estou no meu juízo perfeito, murmurou o sem-vergonha. Vossemecê é que não tem memória. Estava rezando na sacristia. Não se lembra? Escutou a minha história, combinou tudo muito certinho, me abençoou. Foi ou não foi?
- 15 Os olhos do padre arregalavam-se, corriam os circunstantes procurando o cabo:
- 16 - Para que serve a polícia?
- 17 - Só me faltava essa infelicidade, suspirou Libório com desalento. Bonita justiça. Tiram-me o cobre e mandam-me para a cadeia. Além da queda, coice. Vida ruim.
- 18 Formaram-se dois grupos: um cobria o matuto de injúrias; o outro, favorável a ele, não se animava a apoiá-lo abertamente. No meio da balbúrdia choviam perguntas. E Libório se desembaraçava, sem se exaltar.
- 19 - Ora testemunha! Ia lá procurar testemunha para um trato desse, com um vivente que anda perto do céu? Testemunha não tenho. Mas é como se tivesse. Todo o mundo sabe que estou em cima da verdade. Tive medo dos ladrões e fiz tolice. Pensei que me benzia e quebrei as vendas.
- 20 Esta segurança e o modo lorpa do safado abalavam os intrusos. Não se capacitavam de que semelhante palerma tivesse fabricado a enorme patifaria. As caras revelavam confusão, havia dúvida e constrangimento na sala.
- 21 Nesse ponto um sujeito sabido teve a ideia de engabelar o malandro. Oferecendo-lhe uma vantagem repentina, era possível que ele, na surpresa, metesse o rabo na ratoeira, caísse em contradição. E atirou-lhe de chofre:

- 22 - Seu Libório, o senhor está enganado. Quem recebeu o dinheiro fui eu. Pode ir buscá-lo quando quiser.
 - 23 - Sem dúvida, respondeu Libório. Eu vou. Estando na sua mão, está bem guardado. Nunca desconfie de Vossemecê não. Agora quero receber o que entreguei a seu vigário. Dê cá o meu conto de réis, seu vigário, tenha paciência. Faça como o seu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolo os pobres.
- (RAMOS, Graciliano. In *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Editora Record, 1984, p. 70-73.)
- 1 Pela inteligência e malícia nas engenhosas falcatruas que realizava, Libório, "produto da ficção popular e cabocla", era visto como herói, despertando simpatia e riso. Das características do referido personagem, abaixo relacionadas, NÃO está de acordo com o texto a seguinte:
 - A) era uma figura onírica, cuja não existência tornou-o personagem de histórias conhecidas em todo o Nordeste, por longos períodos;
 - B) sua vida incerta e errante o fazia desconhecido, permitindo-lhe assumir distintos traços de personalidade e adaptando-se a diferentes atividades;
 - C) na trama, assumiu papel de indivíduo degradado, mas dedicado ao trabalho e íntegro, apesar dos poucos recursos de inteligência;
 - D) era mestre em ludibriar terceiros, com capacidade de inventar casos em que as vítimas, na defensiva, ficavam em situação ridícula e constrangedora;
 - E) sua inteligência, presença de espírito e autocontrole davam-lhe meios para resolver o surgimento de ocorrências inesperadas.
 - 2 A narrativa desenvolve-se numa sucessão de fatos, produzindo-se a trama que envolve os personagens em variados conflitos. Dos fatos abaixo relacionados, aquele cuja explicação NÃO condiz com o que se expressa no texto é:
 - A) a encenação com a tropa de animais, o contato com os comerciantes e as transações realizadas permitiram que Libório ficasse conhecido por todos e, com isso, aumentasse a estima que já lhe devotavam;
 - B) a ação de sentar-se em local público, cercado de pessoas simplórias, para contar e arrumar o dinheiro recebido nos negócios foi o passo idealizado por Libório no sentido de aconselhar-se para saber com quem poderia deixar seu dinheiro em confiança;
 - C) os impropérios dirigidos pelo vigário a Libório ajudaram o vigarista a reforçar sua caradura no sentido de demonstrar calma, humildade e crença nos valores éticos de um religioso;
 - D) ao apelo do reverendo no sentido de buscar a proteção policial, Libório usou o argumento do desfavorecimento social, pelo qual a corda rebenta sempre do lado do mais fraco;
 - E) a intervenção do sujeito sabido, que assumiu publicamente ter ficado com o dinheiro de Libório, com o fim de que este caísse em contradição, ao invés de prejudicar, criou uma situação favorável ao malandro.
 - 3 Os conectivos em caixa alta no período "e que, SEM ter existido, viajou muitos anos pelo Nordeste, realizando falcatruas com engenho, DE SORTE QUE as vítimas ficavam sempre em situação ridícula" (1º parágrafo) exprimem, respectivamente, os sentidos de:
 - A) modo e explicação;
 - B) condição e conclusão;
 - C) oposição e causa;
 - D) concessão e consequência;
 - E) acréscimo e conformidade.
 - 4 Com a afirmativa "No sertão bárbaro, onde se perdoa facilmente o assassino, as ofensas à propriedade são punidas com rigor excessivo, pois a fazenda é escassa e a população cresce demais" (2º parágrafo), o narrador quis dizer que:
 - A) o crescimento desordenado da população sertaneja acarreta um número crescente de assassinatos, fato que gera um desequilíbrio na mão-de-obra necessária às propriedades rurais;
 - B) no sertão, dada a pobreza dominante, os crimes contra a pessoa são punidos com menos gravidade do que os crimes contra o patrimônio;
 - C) a escassez de dinheiro no sertão é motivo para a prática constante de latrocínios, crime que consiste no roubo seguido de assassinato;
 - D) a grande barbaridade que domina o sertão leva as pessoas a considerar que o roubo é mais grave, como crime, do que o assassinato;
 - E) para o sertanejo, é mais fácil perdoar a um assassino do que a um ladrão, pois este, ao agredir a propriedade, ameaça um direito fundamental, ao passo que aquele ajuda na redução do crescimento populacional.

- 5 A forma de tratamento usada por Libório na fala "Vossemecê fala desse modo porque tem poderes, governa a freguesia" (11º parágrafo) é, na verdade, uma forma modificada pelo linguajar popular do tratamento antigo "Vossa Mercê", hoje usado na forma "Você". De acordo com as normas de tratamento em vigor, para se dirigir a um sacerdote, o falante deve usar a forma Vossa Reverendíssima ou Vossa Reverência. Por outro lado, dirigindo-se a uma autoridade do Poder Judiciário, o falante deve usar a forma de tratamento:
- Vossa Senhoria;
 - Vossa Excelência Meritíssima;
 - Vossa Eminência;
 - Vossa Magnificência;
 - Vossa Excelência.
- 6 Ao dirigir-se ao vigário, no 23º parágrafo, Libório, na informalidade de sua linguagem, não observou o princípio da uniformidade de tratamento: "Dê cá o meu conto de réis, seu vigário, tenha paciência. Faça como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolas os pobres." Dando-se ao trecho o tratamento "tu", de maior formalidade, a forma correta, de acordo com as normas em vigor, é:
- Dá cá o meu conto de réis, seu vigário, tende paciência. Faça como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolas os pobres.
 - Dai cá o meu conto de réis, seu vigário, tem paciência. Faz como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfoles os pobres.
 - Dês cá o meu conto de réis, seu vigário, tenhas paciência. Faça como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolai os pobres.
 - Dá cá o meu conto de réis, seu vigário, tem paciência. Faze como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfoles os pobres.
 - Deis cá o meu conto de réis, seu vigário, tenhas paciência. Faça como o teu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolais os pobres.
- 7 Nos itens abaixo, foram transcritas passagens do texto e reescritas com substituição dos termos em caixa alta por sinônimos. O item em que a substituição acarreta alteração substancial de sentido é:
- "E mostram que a PECÚNIA subtraída se achava nas mãos de indivíduos incapazes" (2º parágrafo) / E mostram que o dinheiro subtraído se achava nas mãos de indivíduos incapazes.
 - "Ao concluir a transação, depois de regateios e EMBLECOS infinitos" (5º parágrafo) / Ao concluir a transação, depois de regateios e empecilhos infinitos.
 - "Havia de aceitar LETRA dum homem que tem parte com Deus?" (11º parágrafo) / Havia de aceitar nota promissória dum homem que tem parte com Deus?
 - "Os olhos do padre arregalavam-se, corriam os CIRCUNSTANTES procurando o cabo" (15º parágrafo) / Os olhos do padre arregalavam-se, corriam os presentes procurando o cabo.
 - "Esta segurança e o modo LORPA do safado abalavam os intrusos" (20º parágrafo) / Esta segurança e o modo descontraído do safado abalavam os intrusos.
- 8 O vocábulo em caixa alta na frase "Quería que lhe apontassem um cristão DECENTE para guardá-la" (6º parágrafo), que significa "digno", forma um par de vocábulos homônimos não homógrafos com o vocábulo "descente", que significa "que desce". Dos pares de frases abaixo, nas quais também foram usados homônimos não homógrafos, aquele em que houve erro no emprego dos vocábulos por inversão dos respectivos significados é:
- Ninguém acreditava que o malandro fosse tão ESPERTO quanto parecia. / Um indivíduo EXPERTO em malandragem perceberia logo a artimanha do vigarista.
 - Todos procuravam CASSAR um meio para desmascarar o bandido. / Com os apelos que fazia, o vigário queria CAÇAR o direito de o malandro se defender das acusações.
 - Todos correram à casa do sacerdote para assistir à SESSÃO de ofensas que ambos trocavam entre si. / Se o vigário concedesse na CESSÃO da quantia que o malandro reivindicava, estaria assinando sua declaração de culpa.
 - Ninguém se contentava em apenas ESPIAR o que acontecia, mas todos queriam também participar. / Se fosse descoberto, o vigarista provavelmente iria EXPIAR seu crime na prisão.
 - As ações calculadas do malandro demonstravam não se tratar de criminoso INCIPIENTE. / Por dar demonstrações de ser um indivíduo INSPIENTE, ninguém conseguia entender como o vigarista tinha idealizado tamanha patifaria.
- 9 A respeito da concordância verbal na frase "No meio da balbúrdia choviam perguntas" (18º parágrafo), pode-se afirmar que está:
- incorreta, pois o verbo, sendo impessoal, só pode ser usado na 3ª pessoa do singular;
 - incorreta, pois, mesmo sendo pessoal, o verbo só pode ser usado na 3ª pessoa do singular, por significar fenômeno da natureza;
 - correta, pois o verbo, sendo pessoal, está concordando com o constituinte sujeito "perguntas";
 - correta, pois o verbo, mesmo significando fenômeno da natureza, deve concordar com o constituinte sujeito "perguntas";
 - incorreta, pois o verbo, por significar fenômeno da natureza, é impessoal, constituindo uma oração sem sujeito.
- 10 Se os pronomes usados na frase "Tiram-me o cobre e mandam-me para a cadeia" (17º parágrafo) forem substituídos por pronomes de 3ª pessoa, a frase terá a forma: "Tiram-lhe o cobre e mandam-no para a cadeia". Das substituições semelhantes feitas nas frases abaixo, está INCORRETA de acordo com as normas da língua culta a seguinte:
- Pensei que me benzia e me queria bem. / Pensei que lhe benzia, e lhe queria bem.
 - Não me ofenda, nem me destrata, seu vigário! / Não o ofenda, nem o destrata, seu vigário.
 - Recebeu-me com carinho e me abençoou. / Recebeu-o com carinho e o abençoou.
 - O padre disse-me que poderia passar em dois meses que me pagaria. / O padre disse-lhe que poderia passar em dois meses que lhe pagaria.
 - Devolva-me o que me tomou, seu vigário. / Devolva-lhe o que lhe tomou, seu vigário.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

- 11 Analise as seguintes sentenças:
- Em relação à qualidade da imagem na resolução gráfica, quanto maior o "dot pitch", melhor a qualidade da imagem.
 - O padrão de barramento serial universal (USB) passou a ter suporte a partir do Windows 98.
 - A linguagem Java é uma linguagem orientada para máquina, cujas instruções têm geralmente uma correspondência de um-para-um com as instruções de máquina.
- Em relação às sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:
- I é verdadeira;
 - II é verdadeira;
 - III é verdadeira;
 - I e II são verdadeiras;
 - II e III são verdadeiras.
- 12 São exemplos de sistemas operacionais os abaixo relacionados, EXCETO:
- Windows;
 - Linux;
 - Lotus Notes;
 - DOS;
 - Unix.
- 13 No tocante ao Windows Vista, são componentes da sua barra de ferramentas:
- gadgets, barra de início rápido e barra de tarefas;
 - barra de início rápido, gadgets e área de notificação (bandeja do sistema);
 - barra de tarefas, barra de início rápido e área de notificação;
 - área de notificação, barra de tarefas e gadgets;
 - Windows Media Center, gadgets e barra de tarefas.
- 14 São tipos de arquivos de imagens suportados nas páginas da Intranet os abaixo relacionados, EXCETO:
- GIF;
 - BMP;
 - JPEG ou JPG;
 - PNG;
 - MID.
- 15 Em relação ao Linux, sua licença é do tipo:
- Shareware;
 - GPL;
 - copyleft;
 - freeware;
 - proprietária.

- 16 No tocante às principais ferramentas de navegação e comunicação utilizadas na Internet, aquela que NÃO é um browser (navegador):
- Mozilla Firefox;
 - Opera Web Browser;
 - Netscape Navigator;
 - MSN Messenger;
 - Internet Explorer.
- 17 A rede privada formada por servidores Web particulares, utilizada nos ambientes das empresas, que consiste em uma forma de comunicação interna e segura e que copia o modelo de navegação da Internet, fornecendo acesso apenas para os usuários autorizados da rede interna, é conhecida como:
- Extranet;
 - Proxy;
 - Firewall;
 - DNS;
 - Intranet.
- 18 No processador de texto MS Word 2003, a função que move o texto para uma área de transferência, retirando-o definitivamente do local onde foi gerado, é conhecida como:
- recortar;
 - colar;
 - arrastar;
 - copiar;
 - aplicar.
- 19 Suponha que no MS Excel existam os seguintes valores nas seguintes células:
- B10 = 5;
 F5 = 1;
 F6 = 2;
 F7 = 3;
 F8 = 4;
 G1 = 6.

Admita ainda que o cursor esteja na célula B9. O resultado apresentado, ao ser utilizada a seguinte função =SOMA(B10;F5:F8;G1), na célula B9 será:

- 21;
 - 12;
 - 16;
 - 15;
 - 6.
- 20 Analise as seguintes sentenças:
- Existe a possibilidade de uma rede ser dotada de dois ou mais protocolos, como, por exemplo, o NetBEUI e o TCP/IP.
 - Uma rede com topologia em estrela tem a desvantagem de necessitar de uma maior quantidade de cabos quando comparada com a rede em barramento.
 - Banda larga é o método de comunicação digital que utiliza uma banda de pequena largura.

Em relação às sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:

- I é verdadeira;
- II é verdadeira;
- III é verdadeira;
- I e II são verdadeiras;
- I e III são verdadeiras.

RACIOCÍNIO LÓGICO

- 21 Considere a proposição: "Todo brasileiro é religioso". Admitindo que ela seja verdadeira, pode-se inferir que:
- se André é religioso, então é brasileiro;
 - se Beto não é religioso, então pode ser brasileiro;
 - se Carlos não é religioso, então não pode ser brasileiro;
 - pode existir brasileiro que não seja religioso;
 - se Ivan não é brasileiro, então não pode ser religioso.
- 22 Todas as proposições abaixo envolvem implicações lógicas. A única que representa uma proposição VERDADEIRA é:
- $(42 - 1 = 15) \rightarrow (50 + 1 = 6) 24$;
 - $(52 + 1 = 26) \rightarrow (2 + 3 \cdot 5 = 25)$;
 - $(70 - 1 = 0) \rightarrow (110 = 10)$;
 - $(52 + 1 = 11) \rightarrow (2 + 3 \cdot 5 = 25)$;
 - $(2 + 3 \cdot 5 = 17) \rightarrow (12 + 1 = 3)$.

- 23 André, Bruno e Carlos se cotizaram para participar de um concurso e ganharam um prêmio de R\$ 100.000,00
- Sabendo-se que André participou com R\$ 1.000,00, Bruno com R\$ 800,00 e Carlos com R\$ 700,00, pode-se dizer que a parte que coube ao Bruno na partilha do prêmio foi de:

- R\$ 32 000,00
- R\$ 40 000,00
- R\$ 28 000,00
- R\$ 25 000,00
- R\$ 18 000,00

- 24 A quantidade mínima de pessoas que devem estar num grupo para que se possa garantir que, pelo menos três delas, tenham nascido no mesmo mês é:

- 13
- 20
- 39
- 48
- 25

- 25 25 operários, trabalhando 9 horas por dia, gastam 20 dias para construir um muro de 500 metros. Para construir um muro do mesmo tipo, com 800 metros, uma turma de 20 operários, de mesma capacidade, trabalhando 12 horas por dia, levará:

- 15 dias;
- 22 dias;
- 30 dias;
- 45 dias;
- 60 dias.

- 26 A figura abaixo contém números que respeitam uma determinada sequência lógica. Respeitando-se à mesma lógica, o número que está faltando, é:

	68	17	
	688	172	43
1792	448	?	28

- 56
- 51
- 84
- 112
- 148

- 27 O quadro abaixo está formado a partir de uma regra lógica. Para completar o quadro, está faltando o número:

1	2	3	4
2	5	10	17
3	10	25	52
4	17	52	?

- 104
- 129
- 136
- 145
- 225

- 28 Três colegas inscreveram-se num concurso. Sabe-se que:

- Os nomes desses colegas são Alberto, José e Mauro;
- Os sobrenomes deles, não respectivamente em ordem, são: Brito, Sá e Chaves;
- As idades dos colegas, não respectivamente em ordem, são: 25, 29 e 30 anos;
- Mauro é cinco anos mais novo do que o colega de sobrenome Brito;
- O colega de sobrenome Sá tem 29 anos.

Com base nas informações dadas, pode-se dizer que os colegas são:

- Alberto Brito, 25 anos; José Sá, 29 anos; e Mauro Chaves, 30 anos.
- Alberto Sá, 29 anos; José Chaves, 30 anos; e Mauro Brito, 25 anos.
- Alberto Brito, 30 anos; José Chaves, 25 anos; e Mauro Sá, 29 anos.
- Mauro Chaves, 30 anos; Alberto Brito, 25 anos; e José Sá, 29 anos.
- Alberto Brito, 30 anos; José Sá, 29 anos; e Mauro Chaves, 25 anos.

- 29 O número máximo possível de placas de automóvel em nosso país, com três letras e quatro algarismos, começadas pela letra B e terminadas pelo algarismo 9, é:

- 650.000
- 676.000
- 175.760
- 10.000
- 26.000

- 30 Suponha que todos os professores sejam supersticiosos e que todos os supersticiosos sejam inteligentes. Pode-se concluir que, se:
- João é inteligente, logo João é supersticioso;
 - Pedro é supersticioso, logo Pedro é professor;
 - Joaquim é supersticioso, logo Joaquim não é professor;
 - Cláudio não é supersticioso, logo Cláudio não é inteligente;
 - José não é supersticioso, logo José não é professor.

CONHECIMENTOS GERAIS

- 31 A questão energética tem estado na pauta política e econômica do Brasil. Além da exploração do pré-sal, o etanol representa uma importante alternativa para a nossa economia. O etanol brasileiro é produzido:
- da cana-de-açúcar;
 - do milho;
 - da cevada;
 - da cana-de-açúcar;
 - da beterraba.
- 32 "Sexto maior parceiro comercial do Brasil, o país está muito próximo de ter seu ingresso no Mercosul aprovado pelo Congresso Nacional" (O Globo – 30/10/2009). O texto refere-se ao seguinte país:
- Argentina;
 - Chile;
 - Peru;
 - Equador;
 - Venezuela.
- 33 Nos últimos meses, o país Honduras tem vivido momentos de incertezas políticas. Sobre a situação política de Honduras, analise as sentenças abaixo:
- O governo brasileiro adotou uma política de neutralidade e distanciamento, não se pronunciando sobre as questões internas do país.
 - Os dois presidentes, o deposto e o interino, envolvidos na crise política, são do Partido Liberal.
 - A deposição do presidente hondurenho Roberto Micheletti foi um dos fatores da crise política.
 - Um acordo foi selado, em fins de outubro do corrente ano, tendo como um de seus pontos a transferência da autoridade das Forças Armadas para o Supremo Tribunal Eleitoral.
- Das sentenças acima, estão corretas apenas:
- I, II e IV;
 - I e III;
 - II e III;
 - II e IV;
 - III e IV.
- 34 O Jornal do Comercio, em sua edição de 23 de novembro de 2009, noticiou que a Organização Mundial do Comércio (OMC) autorizou o Brasil a impor sanções de comércio contra os Estados Unidos da América (EUA). Esta questão está relacionada ao seguinte fato:
- pequena produção de algodão nos Estados Unidos da América.
 - política de subsídios do governo norte-americano ao algodão.
 - diminuição da importação do algodão brasileiro pelos EUA.
 - sanções adotadas pelo governo norte-americano contra o consumo do algodão brasileiro em Cuba.
 - fim do contrato de venda de máquinas para o setor algodoeiro brasileiro.
- 35 O PROGER RURAL tem como um de seus objetivos:
- apoiar as cooperativas agrícolas do Nordeste;
 - diminuir a produção e o consumo dos biocombustíveis;
 - apoiar o médio produtor rural;
 - recuperar as áreas degradadas rurais;
 - desenvolver políticas agrícolas baseadas no saber popular.
- 36 O servidor público Y, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, apresentou-se embriagado no serviço, violando o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. A pena aplicável ao referido servidor pela Comissão de Ética é a de censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado:
- por dois integrantes no mínimo;
 - pela maioria dos seus integrantes, sem ciência dos faltosos;
 - por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso;
 - por um dos integrantes, com ciência dos faltosos;
 - pela minoria dos seus integrantes.
- 37 A Lei 4.504, de 30/11/64, dispõe: "Entende-se que o conjunto de providências de amparo à propriedade da terra, que se destinem a orientar, no interesse da economia rural, as atividades agropecuárias, seja no sentido de garantir-lhes o pleno emprego, seja no de harmonizá-las com o processo de industrialização do país". O disposto na referida Lei diz respeito à:
- Política Agrícola;
 - Reforma Agrária;
 - Colonização;
 - Cooperativa Integral de Reforma Agrária;
 - Empresa Rural.
- 38 Segundo o Decreto nº 6.029, de 01/02/07, poderá(ão) provocar a atuação da CEP ou de Comissão de Ética, visando à apuração de infração ética imputada a agente público, órgão ou setor específico de ente estatal:
- somente pessoa jurídica de direito público;
 - qualquer cidadão ou pessoa jurídica de direito público;
 - apenas o cidadão prejudicado;
 - agentes públicos, pessoas jurídicas de direito público e privado, associação ou entidade de classe e o cidadão prejudicado;
 - qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe.
- 39 De acordo com o art. 52 da Lei 8.078, de 11/09/90, que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências, quanto ao fornecimento de produtos ou serviços que envolva outorga de crédito ou concessão de financiamento ao consumidor, o fornecedor deverá, entre outros requisitos, informá-lo prévia e adequadamente sobre os dados abaixo, EXCETO sobre:
- preço do produto ou serviço em moeda corrente nacional;
 - soma total a pagar, somente sem financiamento;
 - acréscimos legalmente previstos;
 - número e periodicidade das prestações;
 - montante dos juros de mora e da taxa efetiva anual de juros.
- 40 O servidor Tinio, da Secretaria de Produção e Agroenergia, leu um documento do servidor Fico, no qual este mencionava um determinado órgão colegiado cuja sigla é CDPC. A sigla CDPC significa:
- Comissão Deliberativa da Política do Café;
 - Conselho Deliberativo da Produção Canaveira;
 - Comissão de Desenvolvimento da Pesquisa do Café;
 - Conselho Deliberativo da Política do Café;
 - Central de Desenvolvimento da Produção Canaveira.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 41 O concursando Anésio mostrou-se interessado em se inscrever no concurso do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sem saber quais eram os requisitos básicos para investidura em cargo público. Consultou a Lei 8.112, de 11/12/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das fundações públicas federais e descobriu que, conforme o art.º 5 da referida Lei, a idade exigida é:
- mínima de vinte e um anos;
 - mínima de dezoito anos;
 - mínima de dezesseis anos;
 - máxima de sessenta anos;
 - máxima de sessenta e cinco anos.
- 42 O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede, terá de prazo, contados da publicação do ato, de acordo com a lei 8.112, de 1990:
- no mínimo cinco e no máximo trinta dias;
 - no mínimo cinco e no máximo vinte dias;
 - no mínimo dez e no máximo trinta dias;
 - no mínimo dez e no máximo vinte e cinco dias;
 - no mínimo dez e no máximo vinte dias.
- 43 A sociedade humana é feita de organizações que fornecem os meios para o atendimento das necessidades das pessoas, da alimentação, entre outros, em todos os níveis – praticamente tudo depende das organizações. As organizações transformam recursos em produtos e serviços, com o objetivo de resolver problemas de seus usuários e das pessoas que as criaram. Duas palavras são usadas para indicar que uma organização tem desempenho de acordo com as expectativas dos usuários e das pessoas que mobilizaram os recursos:
- execução e planejamento;
 - eficácia e planejamento;
 - planejamento e eficiência;
 - eficácia e eficiência;
 - execução e eficiência.

- 44 Cada organização é um sistema complexo e humano, com características próprias, com a sua própria cultura e com um sistema de valores, os quais determinam a estrutura de informações e os procedimentos de trabalho. Todo esse conjunto de variáveis deve ser continuamente observado, analisado e aperfeiçoado para que tenha como resultado produtividade e motivação ótimas. A fim de que permita capacidade inovadora, a estrutura organizacional deve ter as seguintes características:
- A) reação inflexível às exigências mutáveis, senso de identidade, perspectiva exata do meio ambiente e integração dos participantes;
 - B) adaptabilidade, senso de identidade, perspectiva exata do meio ambiente e integração dos participantes;
 - C) adaptabilidade, alienação do emprego, perspectiva exata do meio ambiente e individualismo dos participantes;
 - D) reação inflexível às exigências mutáveis, alienação do emprego, senso de identidade e perspectiva exata do meio ambiente;
 - E) adaptabilidade, reação inflexível às exigências mutáveis, alienação do empregado e individualismo dos participantes.
- 45 As organizações não são recentes. Existem desde os faraós e os imperadores da antiga China. A igreja elaborou a sua organização ao longo dos séculos, e os exércitos desde a Antiguidade desenvolveram formas de organizações. Com o desenvolvimento da humanidade, um número crescente de organizações foi sendo solicitado para atender às crescentes necessidades sociais e humanas. Atualmente a sociedade moderna tem tantas e diversas organizações que se torna necessário todo um conjunto de organizações secundárias para ordená-las e controlá-las, como a maioria dos órgãos públicos. Dentro da organização social, as pessoas são destinadas a certos papéis. PAPEL é o nome dado igualmente:
- A) à existência da desintegração da vida social e à limitação de perspectiva;
 - B) a um conjunto de comportamentos e à limitação de perspectiva;
 - C) à limitação de perspectiva e a uma determinada posição dentro do sistema social;
 - D) à personalidade eminentemente individualista e à existência da desintegração da vida social;
 - E) a um conjunto de comportamentos e a uma determinada posição dentro do sistema social.
- 46 Muitas pesquisas têm sido realizadas para averiguar o estilo de liderança mais adequado para promover um desempenho eficaz do trabalho. Esses resultados inconsistentes têm levado as pessoas a considerar a situação em que o líder e os subordinados operam. Associando o estilo de liderança e o desempenho do grupo, Fiedler notou a presença de variáveis situacionais e identificou três dimensões situacionais que influenciam a liderança eficaz: relação líder/membros, estrutura da tarefa e poder da posição do líder. Entende-se por poder da posição do líder:
- A) sentimento de aceitação do líder pelos membros do grupo;
 - B) volume de autoridade informal atribuída ao líder independentemente do seu poder pessoal;
 - C) sentimento da aceitação dos membros do grupo pelo líder;
 - D) volume de autoridade formal atribuída ao líder independentemente do seu poder pessoal;
 - E) grau em que o trabalho dos subordinados é rotineiro e programado.
- 47 A sociedade moderna envolve um contínuo crescimento e evolução das organizações em formas bastante variadas, cumprindo papéis diversos. A sociedade está em contínua evolução. As organizações formais constituem a forma dominante de instituição em nossa sociedade. Cada organização é restringida por recursos limitados, e por isso não pode tirar vantagens de todas as oportunidades que surgem. Quando a organização aplica seus recursos na alternativa que produz o maior resultado, pode-se dizer que é obtida a:
- A) eficiência;
 - B) influência;
 - C) motivação;
 - D) liderança;
 - E) técnica.
- 48 Considere o conceito: "significa um modo de vida, um sistema de crenças e valores, uma forma aceita de interação e de relacionamento típica de determinada organização". Segundo Beckhard, é o conceito de:
- A) sistema organizacional;
 - B) desenvolvimento organizacional;
 - C) cultura organizacional;
 - D) clima organizacional;
 - E) prática organizacional.
- 49 A necessidade de empregar determinado nível de linguagem nos atos e expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público desses atos e comunicações; de outro, de sua finalidade. Os atos oficiais, aqui entendidos como atos de caráter normativo, ou estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, ou regulam o funcionamento dos órgãos públicos, o que só é alcançado se em sua elaboração for empregada a linguagem adequada. O mesmo se dá com os expedientes oficiais, cuja finalidade precípua é a de informar com clareza e objetividade. As comunicações que partem dos órgãos públicos federais devem ser compreendidas por:
- A) determinados grupos especiais;
 - B) técnicos;
 - C) todo e qualquer cidadão brasileiro;
 - D) todo cidadão estrangeiro;
 - E) um grupo regional.
- 50 A língua escrita, como a falada, compreende diferentes níveis, de acordo com o uso que dela se faça. Por exemplo, em uma carta a um amigo, podemos nos valer de determinado padrão de linguagem que incorpore expressões extremamente pessoais ou coloquiais; em um parecer jurídico, não se há de estranhar a presença do vocabulário técnico correspondente. Nos dois casos, há um padrão de linguagem que atende ao uso que se faz da língua e à finalidade com que a empregamos. O mesmo ocorre com os textos oficiais: por seu caráter impessoal, por sua finalidade de informar com o máximo de clareza e concisão, eles requerem o uso do padrão culto da língua. Há consenso de que o padrão culto é aquele em que:
- A) não se observam as regras da gramática formal e não se emprega um vocabulário comum ao conjunto dos usuários do idioma;
 - B) observam-se as regras da gramática informal e emprega-se um vocabulário incomum ao conjunto dos usuários do idioma;
 - C) não se observam as regras da gramática informal e emprega-se um vocabulário incomum ao conjunto dos usuários do idioma;
 - D) não se observam as regras da gramática informal e não se emprega um vocabulário incomum ao conjunto dos usuários do idioma;
 - E) observam-se as regras da gramática formal e emprega-se um vocabulário comum ao conjunto dos usuários do idioma.

PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO OFICIAL

Imagine que a história narrada no texto das questões de Língua Portuguesa tenha tido como desfecho a prisão do personagem Libório, após o testemunho de alguém que já o conhecia quando da aplicação de golpe semelhante em outra localidade.

A partir desse fato redija um Ofício, entre 20 a 30 linhas, que tenha, como remetente, o Prefeito da cidade onde o personagem se encontra preso e, como destinatário, o Governador do Estado em que se localiza a referida cidade (nomes e lugares fictícios). Na elaboração do texto, observe a formalização do Ofício, de acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República e procure ser criativo no desenvolvimento do assunto.

ASSUNTO: Solicitação de encaminhamento do preso a entidade estadual competente para trabalho de ressocialização.

RASCUNHO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

- O Caderno de Questões contém 50 (cinquenta) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), organizadas da seguinte forma:
de 01 a 10 - Língua Portuguesa;
de 11 a 20 – Conhecimentos de Informática;
de 21 a 30 – Raciocínio Lógico;
de 31 a 40 – Conhecimentos Gerais;
de 41 a 50 – Conhecimento Específico;
e uma redação.
- Ao receber o material para fazer a prova, verifique imediatamente, no Cartão de Respostas, seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique rapidamente ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- É de responsabilidade do candidato verificar, ao receber o Caderno de Questões, se o gabarito da prova mostrado na capa corresponde ao gabarito da prova mostrado no Cartão de Respostas. Caso não corresponda, peça imediatamente ao Fiscal de Sala a troca do caderno de questões.
Atenção: A prova será corrigida pelo gabarito do Cartão de Respostas.
- A prova objetiva terá duração de 4 horas, neste tempo incluído o preenchimento do Cartão de Respostas e a transcrição da redação.
- Leia atentamente cada questão e assinale no Cartão de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. O Cartão de Respostas será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do Cartão de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de Cartão de Respostas por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao Cartão de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do Cartão de Respostas.
Será atribuída nota zero às questões:
não assinaladas;
com falta de nitidez;
com mais de uma alternativa assinalada;
emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
- O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
- Ao terminar a prova, entregue o Cartão de Respostas e o Caderno de Questões ao Fiscal de Sala.
- Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!

Espaço para anotação das suas respostas

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50

GABARITO A